

## O MEIO AMBIENTE E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

*Rita de Cássia P. Silva Bastos*

O projeto ECO PLANETA da Enciclopédia Barsa é um excelente trabalho, pois seu objetivo principal é levar os alunos a pensar sobre as questões ambientais, para que possam crescer e se desenvolver sempre com uma consciência ecológica adequada ao futuro do nosso Planeta.

O desenvolvimento dessa consciência, dia após dia a começar pela primeira infância, resultará ao se atingir a fase adulta, em pensamentos ecologicamente corretas e hábitos pró-meio ambiente que, por estarem já totalmente instalados, se tornarão atitudes automáticas.

Ao pensarmos na situação atual do planeta, com relação a nossa prática cotidiana e a nossa participação para a conservação do nosso habitat, surge a dúvida: “O que cada um de nós estamos fazendo de concreto no nosso dia a dia para a preservação do ambiental?”

Esse projeto não só nos leva a tais questionamentos, como também motiva nossas crianças a uma atitude ambiental consciente e cheia de esperanças com um futuro mais promissor para o planeta Terra.

O tema “Meio Ambiente” tem sido muito discutido hoje, por conta da inconseqüência do passado e também do presente, principalmente, em decorrência da nossa (falta de) atitude em relação ao nosso planeta.

É muito simples! Vamos olhar para o interior de nós mesmos e responder com toda a sinceridade: “Qual é a nossa verdadeira participação para conservação ambiental?” “Em que consiste a nossa consciência ecológica?” e “Qual é a nossa postura frente a este problema tão sério?”

Você que está lendo este artigo: Comece pensando nas tarefas mais comuns do nosso dia-a-dia, como por exemplo: Ao escovar os dentes você fecha a torneira para economizar água? Fecha o chuveiro ao se ensaboar? Desliga a luz, a TV, o computador, o som..., quando não os está utilizando? Está sempre atento para reduzir o lixo que produz? Procura reutilizar as embalagens? Procura utilizar menos descartável (copos, pratos, talheres...)? Usa fraldas de pano para não poluir o ambiente? Faz coleta seletiva do lixo em sua casa? Guarda o papel de bala na bolsa para jogá-lo no lixo? Mantém o motor do carro sempre regulado, para não poluir tanto o ar? Deposita as pilhas usadas nos locais (coletores) corretos?

Enfim, são muitas as situações que nos fazem refletir sobre a questão ambiental e, não apenas falar aleatoriamente, atribuir a culpa aos outros, sem fazer a nossa parte.

Este é o “X” da questão. Enquanto nós, adultos, não desenvolvermos esta consciência de verdade e praticá-la, pouco resolverá o problema do planeta. Quantos projetos já existem, mas que, porém vão se arrastando lentamente para os resultados esperados? Não adianta ficarmos esperando iniciativas do governo, de ONG’s, se nós mesmos não tomarmos a iniciativa urgente de adotarmos posturas que realmente façam a diferença. Ao assumirmos esta postura, com certeza chegaremos a um resultado positivo e gratificante em pouco tempo.

O fato é que só lembramos da questão ambiental, quando nos sentimos ameaçados, principalmente, quando acontecem tragédias naturais, como enchentes, furacões, maremotos, contaminação, doenças, etc, causadas pelos nossos maus tratos à natureza. Apenas nessas horas, paramos para criticar a prática de crimes ambientais absurdos, como queimadas, desmatamentos, poluição dos rios, mares, lagos, manguezais (considerados berçários de tantas espécies), do ar atmosférico, a caça e a pesca predatórias (p.ex., com bomba), etc. Enfim, são tantos que não caberia aqui enumerá-los.

Infelizmente, só agora é que estamos percebendo as conseqüências dos nossos maus tratos ao planeta, realizados por tantas décadas, quando os objetivos principais estavam voltados para o progresso e o “bem estar”, sem nos preocupar com o futuro, que estamos vivendo hoje.

Precisamos rever nossos conceitos em relação a nossa consciência ecológica, pois estamos ameaçados de ficar sem água, de não suportar o calor no verão, a cada ano mais quente, os alimentos naturais faltando em nossa mesa, por causa de longas estiagens ou excesso de chuva, além das doenças que surgem a cada ano.

A verdade é que se discute muito a situação ambiental, porém ainda não se toma uma atitude positiva a este respeito com a população, sendo que a ação mais importante é a de educar as pessoas e conscientizá-las da importância da mudança de hábitos dentro das suas casas, nas suas tarefas diárias, para que estas atitudes se tornem automáticas.

Podemos observar de uma forma geral, que a educação ambiental dos adultos, precisa melhorar muito.

É preciso que esta nossa consciência se estabeleça, uma vez que somos os exemplos para nossas crianças e adolescentes. Para isso, será necessário aumentar a cobrança, mantendo as campanhas permanentes de bom comportamento ambiental voltada especialmente para os adultos, pois para as crianças a educação ambiental deve estar inserida no contexto do currículo escolar, começando desde a educação infantil no maternal, entre 1 a 2 anos de idade e ao longo de toda a sua formação acadêmica, para que possamos pensar num futuro mais tranqüilo.

Portanto, não existe outra forma para salvar o planeta e garantir um futuro para as próximas gerações, se não através da educação ambiental com seriedade e responsabilidade, que é de cada um de nós. Caso contrário, não saberemos como será o futuro.

Rita de Cássia P. Silva Bastos

Coordenadora Pedagógica e vice-diretora da COPEDIN – Cooperativa Educacional de Inema. Salvador – BA.

